



UNIUBE – UNIVERSIDADE DE UBERABA
CURSO DE PSICOLOGIA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Texto do artigo

DESAFIOS DA COMUNICAÇÃO NAS RELAÇÕES ENTRE PAIS E FILHOS

Alessandra Cristina de Oliveira Gonçalves.

Renata Silva Bananal.

Orientadora: Vania Maria de Oliveira Vieira.

<https://orcid.org/0000-0001-9839-0235>

RESUMO

GONÇALVES, Alessandra Cristina de O; BANANAL, Renata Silva. **Desafios da comunicação nas relações entre pais e filhos**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) Universidade de Uberaba. Orientadora: Prof^a. Dr^a. Vania Maria de Oliveira Vieira. 2022.

Considerando que os vínculos emocionais primários e afetivos ocorrem no contexto familiar e que a comunicação, especialmente nas relações familiares, pode beneficiar ou prejudicar o desenvolvimento das pessoas, foi realizado essa pesquisa com o intuito de compreender os desafios da comunicação que ocorrem nas relações entre pais e filhos. Para isso, desenvolveu-se um estudo denominado de “Estado do Conhecimento”, em que procurou-se identificar o que mostram as pesquisas inseridas no *google* acadêmico sobre essa temática. Apresenta como objetivo analisar os resultados das pesquisas selecionadas na plataforma Google Acadêmico sobre a temática “comunicação nas relações entre pais e filhos”. Pesquisa, de caráter bibliográfico, realizada a partir de um estudo denominado “Estado do Conhecimento”, com a utilização do termo indutor: “comunicação nas relações entre pais e filhos”. Para o processo de seleção, que resultou em 11 artigos, utilizou-se os seguintes filtros: de 2017 a 2022; idioma: Português; pesquisa avançada - no título do artigo; e leitura dos resumos. A análise dos resultados das pesquisas foi realizada com o auxílio do *software* IRAMUTEQ, a partir da nuvem de palavras e análise de similitude. As palavras mais destacadas na nuvem de palavras e na análise de similitude foram: “comunicação”, “familiar”, “filho”, “parental”, “processo”, “relação” e “emocional”. O sentido em que elas aparecem no contexto das pesquisas mostram os seguintes resultados: a **comunicação** é muito importante nas relações familiares, pois permite o equilíbrio do sistema familiar; na estrutura **familiar**, a mãe

aparece como a principal responsável pelo cuidado e mediação das relações familiares; Expectativas e cobranças **parentais** podem prejudicar a performance do atleta e seu desenvolvimento pessoal; as mães destacam-se na percepção de maior expressão do afeto/**apoio emocional**. E por fim, sugere-se novos estudos que discutam as práticas esportistas e seus efeitos sobre os processos familiares e intergeracionais.

Palavras-chave: relação pais-filhos, família, adolescentes, comunicação

1 INTRODUÇÃO

O processo de comunicação humana abrange uma complexidade de fatores, tais como conteúdo, forma e linguagem, os quais estão sempre presentes nos processos interrelacionais.

Segundo Watzlawick et al. (1973), invariavelmente as pessoas enviam e recebem uma diversidade de mensagens, sejam elas pelos canais verbais ou não verbais, e as mesmas necessariamente modificam ou afetam umas às outras. Quando duas pessoas interagem constantemente, reforçam e estimulam o que está sendo dito ou feito, de tal forma que o padrão de comunicação entre os participantes de uma interação define o relacionamento entre eles.

Percebe-se, assim, que a importância das mensagens não está vinculada somente à questão de comunicar algo, mas também, e especialmente, à influência que ela exerce no comportamento e nas atitudes das pessoas em interação (NIEWEGLOWSKI & MORE, 2008).

Ao considerar que os primeiros vínculos emocionais e afetivos ocorrem no contexto familiar, Portugal e Isabel (2013) defendem que comunicação, especialmente nas relações familiares, pode favorecer ou prejudicar o desenvolvimento sadio das pessoas; sendo um elemento delineador da identidade e da realidade familiar, mas também das relações que se estabelecem neste sistema (p.485).

A longo prazo, dificuldades comunicacionais entre pais e filhos podem acarretar em comportamentos problemáticos e no desenvolvimento de psicopatologias, além de impactar negativamente no desenvolvimento socioemocional na vida adulta, por exemplo (WATZLAWICK et al., 1967; HEIMAN et al., 2008).

As dimensões na comunicação entre pais e filhos e o modelo da pragmática da comunicação humana são importantes para a abordagem psicoterápica sistêmica denominada de visão estratégica (PAPP,1992), que se pauta nos princípios sistêmicos (causalidade circular, globalidade e totalidade) bem como no conceito de retroalimentação negativa desenvolvida pela cibernética de primeira ordem (ESTEVES DE VASCONCELOS, 2007).

Sabe-se que as famílias com filhos adolescentes devem ter como característica a flexibilidade, principalmente no que se refere às suas fronteiras. Sendo assim, torna-se necessário que a autoridade parental seja atenuada em certa medida, possibilitando maior independência e desenvolvimento para o adolescente (CARTER & MC GODRICK, 2001).

A adolescência constitui uma etapa decisiva no processo de desprendimento da família. Nesse movimento de conquista de independência e autonomia, o jovem volta-se para o meio social e apoia-se no seu grupo de iguais. Nesta fase, a família já não é mais o centro de suas atenções. É comum, nesse processo, que o jovem apresente maior rebeldia em relação à autoridade em geral. Nessa etapa da vida, as regras costumam ser questionadas e até mesmo contestadas por ele, o que é necessário para o desenvolvimento da sua identidade (WAGNER, FALCKE, SILVEIRA & MOSSMANN, 2002).

É inevitável que todo o sistema familiar seja atravessado por esse processo desenvolvimental do filho adolescente, fazendo ajustes necessários para integrar essas mudanças (MALDONADO,1997). Nesse sentido, a principal tarefa da família nesse momento evolutivo é aumentar a flexibilidade das fronteiras familiares a fim de integrar os movimentos de independência dos filhos (CARTER & MC GODRICK, 2001).

Do ponto de vista da comunicação, a família sintomática perde-se em críticas, acusações, silêncios, duplas mensagens: há muita dificuldade em colocar-se no lugar do outro e rigidez em tentar novas formas de resolver problemas. Do ponto de vista de estrutura, os papéis são mal definidos, com filhos desempenhando papéis paternos e pais formando alianças com filhos, excluindo o outro membro do casal. Do ponto de vista dinâmico, há, em muitos casos, dificuldade em assumir a função de pais, com suas responsabilidades e limites, bem como dificuldade em estabelecer objetivos familiares e organizar-se para atingi-los. (WEITZMAN, 1985).

As famílias são vistas como sistemas vivos nos quais uma ... expressão ou ação particular (é vista) como parte do subsistema ecológico chamado contexto e não como o produto ou efeito daquilo que permanece no contexto depois que a parte que queremos explicar foi cortada dele (BATESON, 1978).

A partir das diferentes estratégias de comunicação do conteúdo expresso nas conversas entre pais e filhos e da dinâmica de funcionamento familiar, Ríos-González, (1994) caracterizou três diferentes formas de comunicação: a comunicação aberta, a superficial e a fechada. Nas famílias onde os membros podem manifestar seus sentimentos e questionamentos sem sentirem-se ameaçados, provavelmente existe uma comunicação aberta, profunda, responsável e afetiva. Neste sentido, quanto menor for o nível de desacordo entre pais e adolescentes, melhor se dará o desenvolvimento das relações familiares (JACKSON & COLS., RÍOS-GONZALÉS,1994).

Nas famílias com fronteiras rígidas, a dificuldade de comunicação entre pais e filhos costuma ser mais frequente, pois os jovens acabam por não confiar em seus pais que se mostram incapazes de perceber as mudanças de seus filhos adolescentes. Esses pais buscam constantemente provas da responsabilidade do filho, mas não conseguem dialogar abertamente e orientá-los quanto às dúvidas que surgem nesta fase do desenvolvimento (CERVENY & BERTHOUD,1997).

A comunicação fechada caracteriza-se por excesso de autoridade, ordens e ameaças por parte dos pais. Assim, não há espaço para os filhos manifestarem seus sentimentos e dúvidas. Dessa maneira, pode se pensar que nas famílias onde a comunicação é superficial ou fechada, os membros se relacionam superficialmente e conversam apenas sobre assuntos que fazem parte do cotidiano da família, num caráter convencional (RÍOS-GONZALÉS,1994).

Diante dessa situação problema sentimos a necessidade de compreender melhor “a comunicação nas relações entre pais e filhos”. Para isso desenvolvemos um estudo denominado de “Estado do Conhecimento”, em que procuramos identificar o que mostram as pesquisas inseridas no google acadêmico sobre essa temática.

2 MATERIAIS, MÉTODOS E REFERENCIAL TEÓRICO

Esta pesquisa, de caráter bibliográfico, buscou, por meio de um estudo denominado “Estado do Conhecimento”, selecionar publicações sobre o objeto de pesquisa “comunicação nas relações entre pais e filhos”.

Morosinia e Fernandes (2014, *apud* VIEIRA et.al 2018, p. 304), sobre o Estado do Conhecimento” esclarecem que esse tipo de pesquisa pode ser compreendido como “a identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica”.

Corroborando os autores citados por Vieira et. al (2018), Kohls-Santos e Morosini (2021) afirmam também que o Estado do Conhecimento é um estudo que busca e analisa a produção científica em teses/dissertações, artigos e livros, com o objetivo de subsidiar pesquisas em um determinado tempo e espaço.

Foi isso que fizemos nesse estudo. Com o objetivo de compreender melhor o nosso objeto de pesquisa, realizamos uma busca na plataforma “Google Acadêmico”, no período de julho de 2022, utilizando sete termos indutores. São eles:

- I. Comunicação no sistema familiar
- II. Comunicação relacionamento familiar
- III - Comunicação em família
- IV - Relacionamento entre pais e filhos
- V - Psicoterapia da família
- VI - Comunicação na parentalidade
- VII - Comunicação entre progenitores

O processo de busca para a realização do Estado do Conhecimento, bem como os critérios utilizados para a filtragem dos artigos que tinham relação com a nossa pesquisa “comunicação nas relações entre pais e filhos”, estão descritas na tabela 01:

Tabela 01: Número de produções encontradas e selecionadas a partir da utilização dos termos de busca

Termo indutor	Sem filtro	1º Filtro: por data (de 2017 a 2022)	2º Filtro: Idioma (Português)	3º Filtro: pesquisa avançada (no título do artigo)	4º Filtro: leitura dos resumos
----------------------	-------------------	---------------------------------------------------------	----------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------

I - Comunicação no sistema familiar	543.000	80	77	05	01
II - Comunicação relacionamento familiar	383.000	190	184	05	02
III - Comunicação em família	738	290	272	05	02
IV - Relacionamento entre pais e filhos	194.000	13.800	---	04	01
V - Psicoterapia da família	79.200	15.170	----	05	01
VI - Comunicação na parentalidade	16.900	8.110	7.690	06	03
VII - Comunicação entre progenitores	25.600	-----	-----	02	01
7 Termos indutores	1.242.438	37.630	45.853	32	11

Fonte: dados da pesquisa

Como pode ser observado, o processo de busca resultou na seleção de 11 artigos que compõem o corpus, ou referencial teórico deste estudo. São eles:

Quadro 01: as produções selecionadas para o estudo do conhecimento.

Nº	Referência/Artigos
01	PORTUGAL, Alda; ISABEL, Alberto Marques. A comunicação parento-filial: Estudo das dimensões comunicacionais realçadas por progenitores e por filhos. Psicologia: Reflexão e Crítica , v. 26, n. 3, p. 479-487, 2013.
02	DIAS, Maria Olívia A comunicação como processo de interação e de integração no sistema familiar – os valores. Gestão e Desenvolvimento , 2011. Disponível em: https://repositorio.ucp.pt/bitstream/10400.14/9176/1/gestaodesenvolvimento19_139.pdf . Acesso em: 08 de junho de 2022.
03	ALVES, Yasmin Caramori; BECKER, Ana Paula Sesti. Prática esportiva e relacionamento familiar: uma revisão da literatura. Pensando fam. , Porto Alegre, v. 25, n. 2, p. 31-47, dez. 2021. Disponível em < http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci
04	TEIXEIRA, Ana Tereza Jacinto; DE CARVALHO FROES, Rafael; ZAGO, Elaine Cristina. A comunicação e o relacionamento da família atual em virtude dos novos tempos. Revista eletrônica de comunicação , v. 1, n. 1, 2012.
05	WAGNER, Adriana et al. Estratégias de comunicação familiar: a perspectiva dos filhos adolescentes. Psicologia: Reflexão e Crítica , v. 18, n. 2, p. 277-282, 2005.
06	WAGNER, Adriana et al. A comunicação em famílias com filhos adolescentes. Psicologia em estudo , v. 7, n. 1, p. 75-80, 2002.
07	CIA, Fabiana et al. Habilidades sociais parentais e o relacionamento entre pais e filho. Psicologia em estudo , v. 11, p. 73-81, 2006.
08	FÉRES-CARNEIRO, Terezinha et al. Falhas na comunicação: queixas secundárias para demandas primárias em psicoterapia de família. Trends in Psychology , v. 25, p. 1773-1783, 2017.

09	PORTUGAL, Alda Patrícia Marques; ALBERTO, Isabel Maria Marques. Escala de Avaliação da Comunicação na Parentalidade (COMPA): Desenvolvimento e validação de uma medida da comunicação parento-filial. Avances en Psicología Latinoamericana , v. 32, n. 1, p. 85-103, 2014.
10	ALBERTO, Isabel; PORTUGAL, Alda. O Papel da Comunicação no Exercício da Parentalidade: Desafios e especificidades. Psychologica , v. 52, n. 2, p. 387-400, 2010.
11	PORTUGAL, Alda Patrícia Marques; ALBERTO, Isabel Maria Marques. Caracterização da comunicação entre progenitores e filhos adolescentes: estudo das variáveis sociodemográficas. Ciência & Saúde Coletiva , v. 20, p. 1389-1400, 2015.

Fonte: dados da pesquisa

3 PROCESSO DE ANÁLISE

Após a seleção dos 11 artigos e a leitura cuidadosa de cada um deles, elegemos para análise as palavras-chave, os objetivos de pesquisa e os resultados encontrados.

Para analisar as palavras-chave utilizamos um gráfico que evidenciou as palavras que foram mais citadas no conjunto das produções.

Quanto aos objetivos, procuramos compreendê-los a partir dos verbos de ação que foram utilizados, pois eles demonstram o que pretendiam as pesquisas selecionadas com relação ao tema estudado: “comunicação nas relações entre pais e filhos”.

Por fim, com o auxílio do *software* IRaMuTeQ, analisamos os resultados das pesquisas a partir da nuvem de palavras e da análise de similitude que o Programa produz.

3.1 Palavras-chave

Segundo Gonçalves (2008), para definir de forma simples as palavras-chave podemos dizer que são elas que traduzem o sentido de um contexto, tornando claro e identificando elementos correlatos ou que pertençam à mesma área de interesse para fins de pesquisa. Na norma brasileira relativa à redação de artigos científicos, palavras-chave são representativas do conteúdo do documento e são escolhidas em vocabulário controlado (ABNT, 2003b). Assim, no escopo da divulgação científica em periódicos especializados, palavras-chave normalmente:

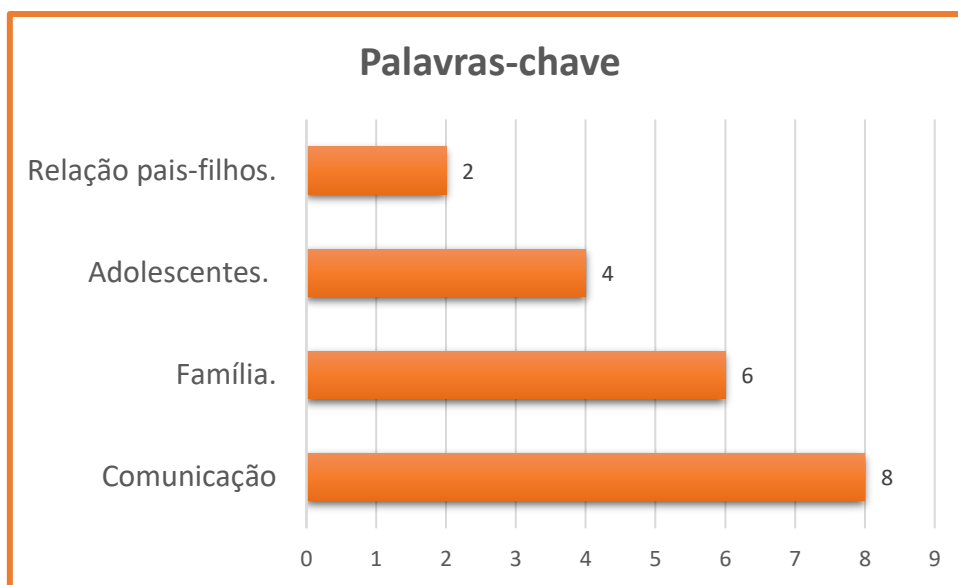
1. permitem que os leitores decidam se um artigo possui ou não material relevante de acordo com seus interesses;

2. fornecem aos leitores termos para uso em buscas de documentos similares na web;
3. auxiliam indexadores e editores a agrupar materiais relacionados;
4. permitem que editores e pesquisadores registrem mudanças nos assuntos de uma disciplina através do tempo;
5. ligam tópicos específicos de pesquisa dentro de um escopo maior (HARTLEY; KOSTOFF, 2003, p 435).

Lebrun (2007) *apud* Garcia (2019), classifica as palavras-chave em três categorias: gerais, intermediárias e específicas. Pesquisadores que procuram por artigos que abordem aspectos e fenômenos semelhantes à sua pesquisa, farão uso de palavras-chave mais específicas, ao passo que aqueles pertencentes à mesma área, mas que não têm familiaridade com um tema, provavelmente utilizarão termos intermediários. Por outro lado, as palavras-chave mais gerais são empregadas, por exemplo, entre leitores que têm interesse no tema, mas que pertencem a outras áreas. Por isso, é responsabilidade do autor definir as palavras-chave essenciais para o artigo e considerar o público que deseja atingir. Se o interesse é ampliar os tipos de leitores, é recomendável mesclar os diferentes tipos de palavras-chave.

Dos 11 (onze) artigos selecionados para o estudo sobre o Estado do conhecimento, obtivemos um total de 40 (quarenta) palavras-chave. Destas palavras, as mais citadas foram: “comunicação”, “familiar”, “filho” e “Parental”, “processo”, “relação” e “emocional”, como podem ser observadas no gráfico 01.

Gráfico 01: palavras-chave mais citada nas pesquisas



Fonte: dados da pesquisa

De acordo com Gonçalves (2008), Hartley, Kostoff (2003) e Lebrun (2007) *apud* Garcia (2019), os artigos selecionados para esse estudo apresentam palavras-chave que evidenciam um contexto em que se discute a comunicação na família, a adolescência e a relação entre pais e filhos.

3.2 Objetivos das pesquisas

De acordo com Marconi e Lakatos (2002, p.24) “toda pesquisa deve ter um objetivo determinado para saber o que se vai procurar e o que se pretende alcançar.” Os autores acrescentam, ainda, que definir objetivos é uma condição para o desenvolvimento de uma pesquisa científica.

O quadro 02 mostra os objetivos das 11 pesquisas selecionadas.

Quadro 02: objetivos das pesquisas

Nº	Objetivos
01	Identificar as dimensões da comunicação mais destacadas por pais e filhos (7-16 anos).
02	Refletir sobre a realidade familiar a partir de um olhar sistêmico e comunicativo sobre a convivência humana dos membros da família, tendo presente que cada membro está em interação com todos os outros.
03	Analisar a produção científica nacional e internacional da prática esportiva e o relacionamento familiar.
04	Abordar a comunicação e o relacionamento da família atual em virtude dos novos tempos.
05	Conhecer as estratégias de comunicação utilizadas pelos adolescentes com seus pais.
06	Conhecer como os adolescentes avaliam a comunicação que estabelecem na família.

07	Comparar/correlacionar indicadores do repertório de habilidades sociais e do envolvimento dos pais na educação dos filhos e (b) comparar mães e pais nos dois conjuntos de medidas.
08	Avaliar em que medida a queixa inicial da família centrada na "falta de comunicação" pode enunciar um modo de funcionamento relacional marcado por ansiedades e defesas primitivas.
09	Avaliar as percepções de progenitores e filhos sobre a comunicação que mantêm.
10	Refletir sobre o papel da comunicação no exercício da parentalidade, atendendo aos desafios, especificidades e transversalidades familiares.
11	Análise da comunicação em famílias com filhos adolescentes, considerando as variáveis: sexo, área de residência, nível socioeconómico, escolaridade e estrutura familiar.

Fonte: dados da pesquisa

Como pode ser observado, de modo geral, as pesquisas buscam compreender a comunicação e o relacionamento familiar. Esta compreensão se faz a partir de estudos que buscam analisar, refletir, abordar, identificar e avaliar o contexto familiar.

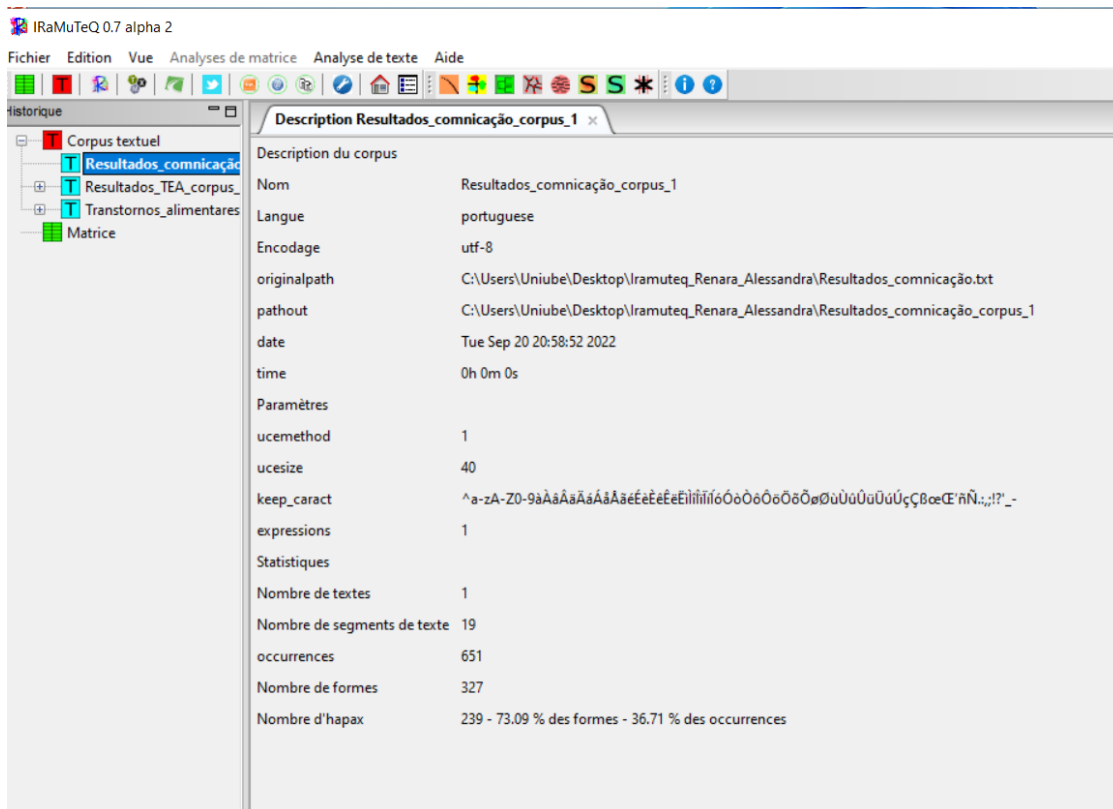
3.3 Os resultados

De posse de todos os resultados das pesquisas, organizamos um texto único e o processamos no *software* IRaMuTeQ.

Esse *software* é um programa de computador que fornece “diferentes tipos de análise de dados textuais, desde aquelas bem simples, como a lexicografia básica (cálculo de frequência de palavras), até análises multivariadas (classificação hierárquica descendente, análises de similitude)”. (CAMARGO e JUSTO, 2013, p. 515). Os autores acrescentam, ainda, que o Iramuteq possibilita a organização e distribuição do vocabulário de uma forma que facilita a compreensão do leitor. Produz uma análise de similitude e nuvem de palavras que tornam claros os dados para análise. E foram esses recursos que utilizamos para compreender os resultados das pesquisas - análise de similitude e nuvem de palavras.

O processamento do texto mostrou os seguintes resultados descritos na figura 01:

Figura 01: dados do processamento dos resultados no *software* IRAMUTEQ



Fonte: dados do Iramuteq

A tabela 02 explicita melhor os resultados expressos na figura 01.

Tabela 02: Resultado do processamento do *corpus* no *software* IRAMUTEQ

Número de textos:	01
Número de ocorrências:	651
Número de formas identificadas:	327
Número Hapax:	239 (73,09 % das ocorrências – 36,71% das formas)

Fonte: *software* IRAMUTEQ.

Sobre a análise de similitude, Salviati (2017, p.69) esclarece que no *software* IRAMUTEQ essa análise “mostra um grafo que representa a ligação entre palavras do corpus textual. A partir desta análise é possível inferir a estrutura de construção do texto e os temas de relativa importância, a partir da coocorrência entre as palavras”

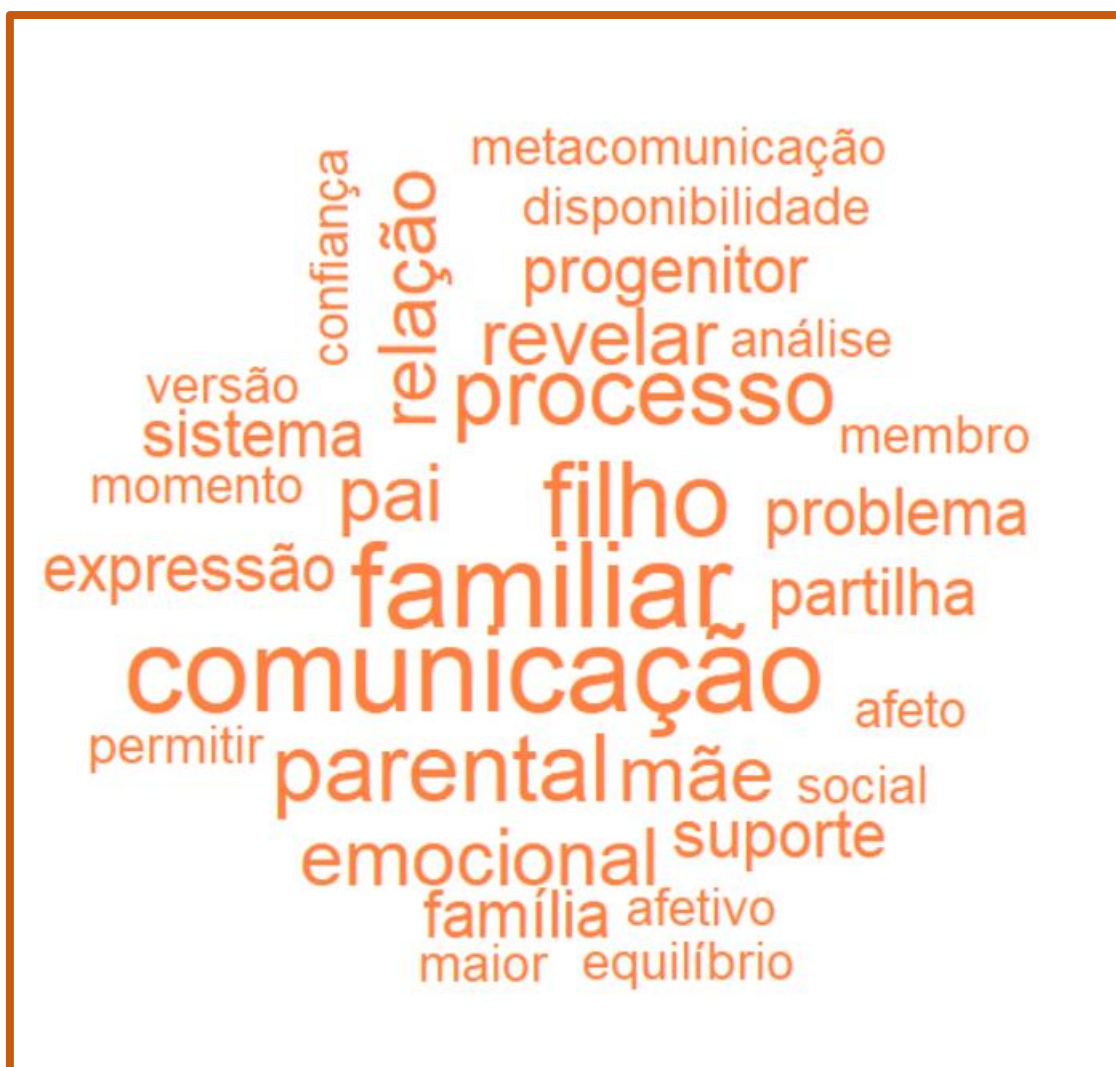
Já a nuvem de palavras a autora:

[...] mostra um conjunto de palavras agrupadas, organizadas e estruturadas em forma de nuvem. As palavras são apresentadas com tamanhos diferentes, ou seja, as palavras maiores são aquelas que

detêm maior importância no corpus textual, a partir do indicador de frequência ou outro escore estatístico escolhido. É uma análise lexical mais simples, porém, bastante interessante, na medida em que possibilita rápida identificação das palavras-chaves de um corpus, isto é, a rápida visualização de seu conteúdo, pois as palavras mais importantes estão mais perto do centro e graficamente são escritas com fonte maiores. (SALVIATI, 2017, p.78).

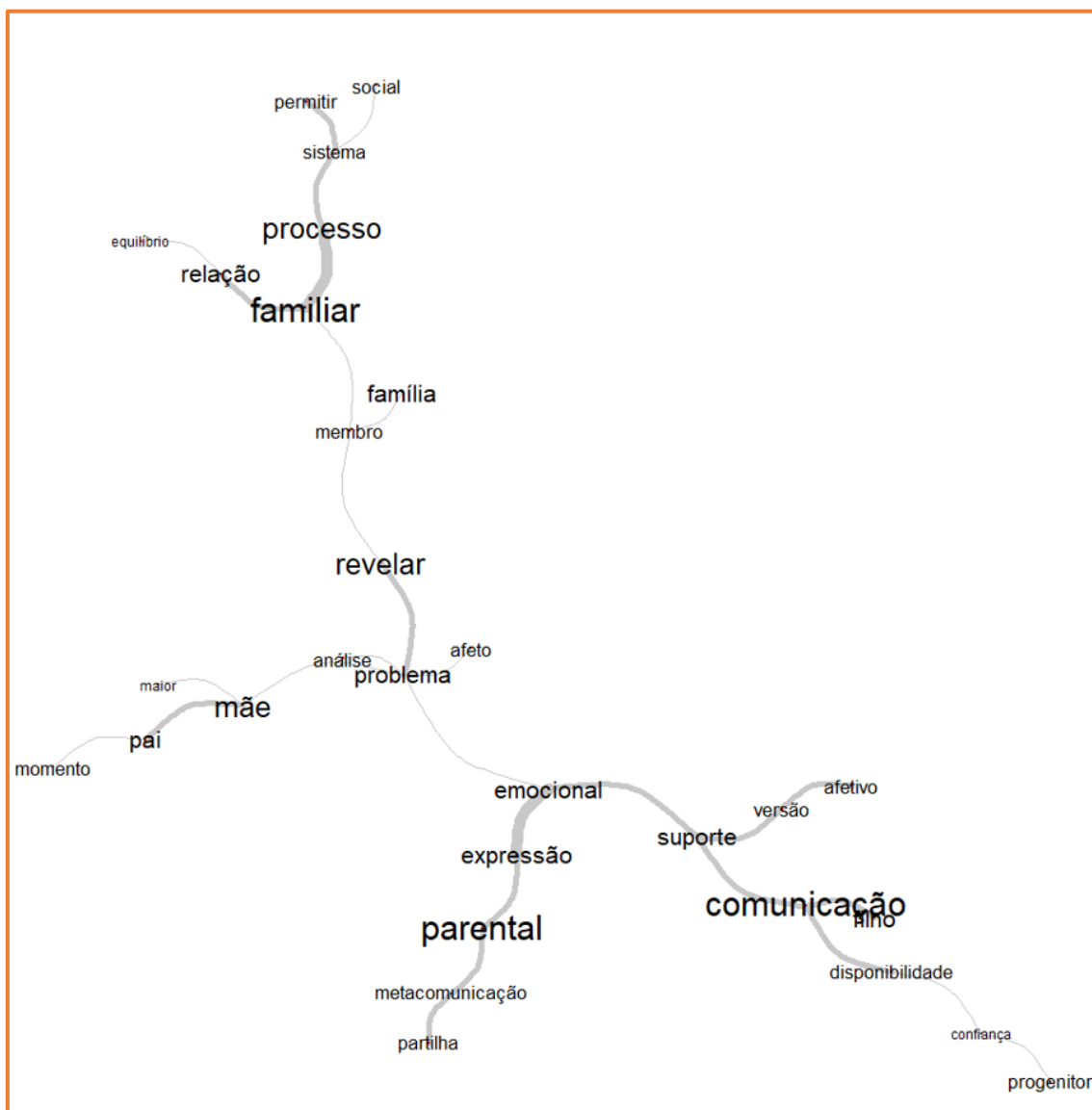
A figura 02 mostra a nuvem de palavras gerada pelo Iramuteq e a figura 03 a análise de similitude.

Figura 02: Nuvem de palavras



Fonte: dados do Iramuteq


Figura 03: Análise de similitude



Fonte: dados do Iramuteq

A tabela 03 mostra as palavras que foram mais citadas no texto pelos pesquisadores ao descreverem os resultados das pesquisas. Essas palavras, nesse estudo, foram analisadas a partir do contexto em que aparecem no texto dos resumos e também de acordo com as conexões estabelecidas na análise de similitude (Figura 3).

Tabela 03: Palavras com maior número de incidências na Nuvem de Palavras

formas	eff 	
comunicação	8	
familiar	8	
filho	7	
parental	6	
processo	6	
relação	5	
revelar	5	
emocional	5	
mãe	5	
pai	5	
suporte	4	
problema	4	
partilha	4	
família	4	
sistema	4	
expressão	4	
progenitor	4	
metacomunicação	3	
membro	3	
afeto	3	
equilíbrio	3	

Fonte: dados do Iramuteq

Como pode ser observado na nuvem de palavras e na análise de similitude a palavra “comunicação” foi a mais citada, com 8 (oito) incidências. No contexto em que elas aparecem mostram resultados que dizem respeito a sua importância nas relações familiares, isto é, a comunicação permite o equilíbrio do sistema familiar, principalmente nas relações estabelecidas entre pais e filhos, como mostram os exemplos seguintes:

*[...] as relações familiares assentes, em processos de comunicação, permitem o equilíbrio do sistema familiar, e o Modelo da Pragmática da **Comunicação** Humana como importante suporte para a compreensão da interação entre estes dois conceitos.*

Verifica-se que: os rapazes tendem a partilhar os seus problemas com os progenitores do sexo masculino; as mães destacam-se na percepção de maior expressão do afeto/apoio emocional; não se registram diferenças significativas ao nível do sexo no conflito comunicacional; membros de classes socioeconómicas altas e de contextos urbanos

*percepcionam melhor **comunicação**; e filhos de famílias pós-divórcio revelam partilhar mais os seus problemas com as mães do que filhos de agregados monoparentais.*

A palavra “familiar”, a segunda mais citada, com 8 (oito) incidências, mostra no contexto dos resultados a relação com processos de comunicação, filho e parental, como pode ser verificado nos exemplos seguintes:

Uma vez que as interações são várias, as relações familiares assentes em processos de comunicação permitem o equilíbrio do sistema familiar.

Constataram-se as contribuições do esporte no processo de socialização de crianças e adultos, além da integração dos membros familiares no compartilhar de conquistas pessoais, desafios e momentos de lazer.

Os dados refletem uma estrutura familiar na qual a mãe aparece como a principal responsável pelo cuidado e mediação das relações familiares, enquanto o pai ocupa um lugar mais periférico.

A precariedade da troca emocional entre os membros da família dificulta a busca conjunta por entendimento e solução para problemas familiares.

É possível observar também que a palavra “familiar” aparece associada à palavra “relação(ões)”, mostrando que as interações são várias, as relações familiares assentes em processos de comunicação permitem o equilíbrio do sistema familiar, que, sendo um sistema aberto está sujeito a apreciações e influências em todo o processo comunicativo.

Havendo relações familiares equilibradas o próprio processo sistémico permitirá o equilíbrio do sistema como um todo, ao mesmo tempo que estabelece uma ligação com a sociedade, contribuindo desta forma para o equilíbrio social. Os resultados mostram também as contribuições do esporte para o processo de socialização de crianças e adultos, além da integração dos membros familiares no compartilhamento de conquistas pessoais, desafios e momentos de lazer. Por outro lado, verificou-se que as expectativas e cobranças parentais podem prejudicar a performance do atleta e seu desenvolvimento pessoal. Os resultados sugerem também novos estudos que possam

discutir as práticas esportistas e seus efeitos sobre os processos familiares e intergeracionais. Na estrutura familiar, a mãe aparece como a principal responsável pelo cuidado e mediação das relações familiares, enquanto o pai ocupa um lugar mais periférico e a precariedade da troca emocional entre os membros da família dificulta a busca conjunta por entendimento e solução para problemas familiares.

Já a palavra “filho”, incidiu 7 (sete) vezes, e seus significados estão relacionados com o envolvimento de mães, pais e filhos.

A análise dos dados indicou que não houve diferença na intensidade do envolvimento de mães e pais com os filhos e que os cônjuges com maior repertório de habilidades sociais apresentaram maior envolvimento na educação dos filhos.

[...] filhos de famílias pós-divórcio revelam partilhar mais os seus problemas com as mães do que filhos de agregados monoparentais.

A palavra “parental”, com 6 (seis) incidências, mostra, no contexto dos resultados afirmações relacionadas a expressões: afetivas, de suporte emocional, de comunicação, de cobranças e outros.

Os resultados da análise de componentes principais revelaram uma estrutura de cinco fatores para a versão parental (expressão afetiva/suporte emocional)

[...] disponibilidade parental para a comunicação.

[...] verificou-se que as expectativas e cobranças parentais podem prejudicar a performance do atleta e seu desenvolvimento pessoal.

[...] versão adolescentes (disponibilidade parental para a comunicação).

A palavra “processo”, com 6 (seis) reincidências, trata, principalmente, de processos de socialização, sistêmico e familiares.

*Por outro lado, encarando a família como sistema ela permite através do **processo de socialização** interiorizar valores e as normas sociais para a sua formação e desenvolvimento.*

*Sendo um sistema aberto está sujeito a apreciações e influências em todo o **processo comunicativo**.*

*Havendo relações familiares equilibradas o próprio **processo sistêmico** permitirá o equilíbrio do sistema como um todo, ao mesmo tempo que estabelece uma ligação com a sociedade, contribuindo desta forma para o equilíbrio social.*

*Constatarem-se as contribuições do esporte no **processo de socialização de crianças e adultos**, além da integração dos membros familiares no compartilhar de conquistas pessoais, desafios e momentos de lazer.*

*Sugere-se novos estudos que discutam as práticas esportistas e seus efeitos sobre os **processos familiares** e intergeracionais*

Havendo relações familiares equilibradas o próprio processo sistêmico permitirá o equilíbrio do sistema como um todo, ao mesmo tempo que estabelece uma ligação com a sociedade, contribuindo desta forma para o equilíbrio social. Constatarem-se as contribuições do esporte no processo de socialização de crianças e adultos, além da integração dos membros familiares no compartilhar de conquistas pessoais, desafios e momentos de lazer.

Por fim, a palavra “emocional” com 5 (cinco) citações, mostra no contexto dos resultados ligações com os temas precariedade, suporte e apoio.

*A **precariedade da troca emocional** entre os membros da família dificulta a busca conjunta por entendimento e solução para problemas familiares.*

*Os resultados da análise de componentes principais revelaram uma estrutura de cinco fatores para a versão parental (expressão afetiva/**suporte emocional**).*

*[...] as mães destacam-se na percepção de maior expressão do afeto/**apoio emocional**.*

O conjunto destes resultados indica a existência da precariedade da troca emocional entre os membros da família como elemento que dificulta a busca conjunta por entendimento e solução para problemas familiares.

Outras palavras que apareceram, mas sem grande número de reincidências foram: mãe, pai, suporte, problema, partilha, família, sistema, expressão, progenitor, metacomunicação, membro, afeto e equilíbrio.

Sintetizando, os resultados das 11 pesquisas que compõem o “Estado do Conhecimento”, sobre os desafios da comunicação nas relações entre pais e filhos, evidenciam que:

- A **comunicação** é muito importante nas relações familiares, pois permite o equilíbrio do sistema familiar.
- Na estrutura **familiar**, a mãe aparece como a principal responsável pelo cuidado e mediação das relações familiares.
- Expectativas e cobranças **parentais** podem prejudicar a performance do atleta e seu desenvolvimento pessoal.
- Sugere-se novos estudos que discutam as práticas esportistas e seus efeitos sobre os **processos familiares** e intergeracionais
- As mães destacam-se na percepção de maior expressão do afeto/**apoio emocional**.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A construção deste estudo, denominado “Estado do Conhecimento”, nos permitiu compreender o que mostram as pesquisas publicadas entre 2017 a 2022, no Google acadêmico, sobre a “comunicação nas relações entre pais e filhos”.

Além desse estudo ter evidenciado a relevância dessa temática, propiciou também reflexões sobre os desafios da comunicação nas relações entre pais e filhos. Dentre eles evidenciam que a precariedade da troca emocional entre os membros da família pode dificultar o entendimento e a solução de problemas familiares.

Nesse sentido o trabalho do psicólogo pode auxiliar no fortalecimento das relações interpessoais. A partir de uma escuta ativa e intervenções, o psicólogo pode

ajudar as pessoas mediante as dificuldades na comunicação entre os membros de uma família.

REFERÊNCIAS

CAMARGO, Brígido Vizeu; JUSTO, Ana Maria. IRAMUTEQ: um software gratuito para análise de dados textuais. **Temas psicol.**, Ribeirão Preto, v. 21, n. 2, p. 513-518, dez. 2013. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2013000200016&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 27 out. 2022. <http://dx.doi.org/10.9788/TP2013.2-16>.

CARTER, B. & McGoldrick, M. (2001). **As mudanças no ciclo de vida familiar: Uma estrutura para a terapia familiar** (2ª ed.). Porto Alegre: Artes Médicas.

CERVENY, C.M.O. & BERTHOUD, C.M.E. (1997). **Família e Ciclo Vital: Nossa realidade em pesquisa**. São Paulo: Casa do Psicólogo.

COSTA L. F. (2010). **A perspectiva sistêmica para a clínica da família**. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 26, 95-104.

DESSEN, M. A. (2010). **Estudando a família em desenvolvimento: Desafios conceituais e teóricos**. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 30(núm. esp.), 202-219.

ESTEVES DE VASCONCELOS, M.J. (2007). **A teoria da comunicação humana na abordagem sistêmica da família**. In J. G. Aun, Vasconcelos E.M. J., & S.V. Coelho, **Atendimento Sistêmico de Famílias e Redes Sociais. O Processo de Atendimento Sistêmico** (pp.487-519). 2ª ed. Belo Horizonte, MG: Oficina da Arte & Prosa.

Garcia, Débora Cristina Ferreira; Chaves, Cristiane. **A Relevância do Título, do Resumo e de Palavras-chave para a Escrita de Artigos Científicos**. *Editorial Convidado • Rev. adm. contemp.* 23 (3) • May-Jun 2019 [Gattazhttps://www.scielo.br/j/rac/a/KT6TxzgMBQ7WqZWTfrHKkhM/](https://www.scielo.br/j/rac/a/KT6TxzgMBQ7WqZWTfrHKkhM/)

HEIMAN, T., Zinck, L. C., & Heath, N.L. (2008). **Parents and Youth with learning disabilities**. Perceptions of relationships and communication. *Journal of Learning Disabilities*, 41(6),524-534. Doi: 10.1177/0022219408317860.

JACKSON, S., Bijstra, J., Oostra, L. & Bosma, H. (1998). **Adolescent's perception of communication with parents relative to specific aspects of relationships with parents and personal development**. *Journal of Adolescence*, 21, 305-322.

Kohls-Santos, P; Costa Morosini, M. **O Revisitar da Metodologia do Estado do Conhecimento para Além de uma Revisão Bibliográfica.** Revista Panorâmica – ISSN 2238-9210 - V. 33 – Maio/Ago. 2021.

KREPPNERK, K. (2000). **The child and the family: Interdependence in developmental pathways.** Psicologia: Teoria e Pesquisa,16, 11-22.

Lima Gonçalves, Aline Uso de resumos e palavras-chave em Ciências Sociais: uma avaliação Encontros Bibli. **Revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, vol. 13, núm. 26, 2008 Universidade Federal de Santa Catarina Florianópolis, Brasil.

MALDONADO, M. (1997). **A comunicação entre pais e filhos** (22ª ed.). São Paulo: Saraiva.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa.** São Paulo, Atlas, 2002. 5ª ed., p.p 19-29.

NIEWEGLWSKIN, V. H. & Moré, C. L. O. O. (2008). **Comunicação equipe-família em unidade de terapia intensiva pediátrica: Impacto no processo de hospitalização.** Estudos de Psicologia: Campinas: 25(1), 111-122.

OTERO, V.R.L. & Guerrelhas, F. (2003). **Saber falar e saber ouvir: a comunicação entre casais.** Em F.C. Conte & M.Z. S. Brandão (Orgs.) *Falo ou não falo?* (pp.71-84). Arapongas: Mecenas.

PINHEIRO, I. R., Crepaldi, M. A., & Cruz, R. M. (2012). **Entendeu ou quer que eu desenhe? Transições familiares através da visão sistêmica.** Fractal: Revista de Psicologia, 24(1), 175–192.

RÍOS GONZÁLEZ, J. A. (1994). **Manual de orientación y terapia familiar.** Madrid: Fundación Instituto de Ciências del Hombre.

SALVIATI, Maria Elisabeth. Manual do Aplicativo Iramuteq - versão 0.7 Alpha 2 e R Versão 3.2.3. 2017. Disponível em:
<http://www.iramuteq.org/documentation/fichiers/manual-do-aplicativo-iramuteq-par-maria-elisabeth-salviati>. Acesso em: 28 de out/2022.

SEGRIN, C., & Flora, J. (2005). **Family communication.** London: Lawrence Erlbaum.

WAGNER, A., FALCKE, D., Silveira, L. & MOSSMANN, C. (2002). **A comunicação em famílias com filhos adolescentes.** Psicologia em Estudo, 7, 75-80.

WATZLAWICK, P., Beavin, J.H., & Jackson, D.D. (1967). **Pragmática da comunicação humana: Um estudo dos padrões, patologias e paradoxos d interação**. São Paulo, SP: Editora Cultrix.

WATZLAWICK P., Beavin, J. H., & Jackson, D. (1973). **Pragmática da comunicação humana: Um estudo dos padrões, patologias e paradoxos da interação (9ª ed.)**. São Paulo: Cultrix.

WEITZMAN, J. **Engaging the Severely Dysfunctional Family in Treatment: Basic Considerations**. Family Process, v.24, 1985.

VIEIRA, Vania Maria de Oliviera et. al. Estado do conhecimento: práticas pedagógicas, formação e desenvolvimento profissional docente do professor da educação superior. **Revista Triângulo**. Uberaba, MG v.11 n.2 p. 300-324 Maio/Ago. 2018.